

Preferências profissionais de universitários em cursos da área de biológicas e afins. Patrícia Carla dos Santos Freitas, Érica de Oliveira Cezar, Geruza Oliveira de Aquino Pereira, Ana Paula Porto Noronha. (Universidade São Francisco)

Os interesses profissionais são definidos como a expressão da personalidade, de modo que indivíduos dedicados a uma mesma ocupação tendem a possuir características similares e estão em consonância com a satisfação de necessidades e valores pessoais. Escolher uma profissão não é somente decidir qual atividade de trabalho exercer, mas também a quais condições de trabalho submeter-se. Nesse sentido, o interesse profissional pode ser caracterizado como um padrão de gostos, aversões e indiferenças que englobam atividades e ocupações referentes a uma carreira profissional. Assim, com vistas a verificar as preferências profissionais dos universitários, o presente estudo analisou os resultados de alunos de cursos da área de Biológicas e afins, em cada dimensão da Escala de Aconselhamento Profissional (EAP), por meio de análises descritivas e de variância. Participaram da pesquisa 837 universitários provenientes de instituições particulares de nível superior do interior do estado de São Paulo, sendo que 57,6% eram mulheres. A média de idade foi de 23,12 anos ($DP=4,78$). Foi observado que a dimensão 'Ciências biológicas e da saúde' que engloba atividades como orientação à população sobre prevenção de doenças e tratamento, realizar cirurgias, prevenir lesões e habilitar sujeitos machucados, analisar o metabolismo dos seres animais e vegetais, investigar a natureza e causa de doenças e fazer pesquisas genéticas, entre outros correspondeu à maior pontuação nos seguintes cursos, a saber, Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Radiologia, Educação Física e Medicina Veterinária, ressaltando que os dois últimos, no entanto, também apresentaram altas pontuações em 'Entretenimento', e em 'Ciências agrárias e ambientais'. Na análise da variância, por sua vez, na maioria das dimensões foi possível replicar os resultados obtidos pelos autores do instrumento. No entanto, em determinadas dimensões, encontrou-se dados diferentes. Para fazer afirmações conclusivas faz-se necessário cuidar da amostra pesquisada, no que diz respeito ao controle de variáveis e ao número igualitário de participantes. Sugere-se, portanto, que novos estudos sejam realizados, a fim de investigar a relação da EAP com outros construtos e diferentes grupos amostrais.